



- Mensagem da Direcção - Período de Gestão da ADCT / Constituição da Associação / A actual Direcção / O Centro e a Comunidade (cidade, outros organismos, o s cientistas, programas de verão) / O Centro e as Escolas / O futuro
- Organigrama geral das instalações, pessoal e orçamento do CCVA em 1998
- Participação em Conferências
- Organização e colaboração em acções de formação
- Participação no Programa Ciência Viva III do MCT
- O Centro na Imprensa e outros média
- Exposição do Centro Ciência Viva do Algarve
- Serviços de Apoio e Administrativos
- Actividades do Centro
- Participação em Actividades Exteriores
- Estatísticas
- Relatório de Contas

Mensagem da Direcção

O ano de 1998 no CCVA foi essencialmente um ano de organização. O Centro foi concebido e construído em seis meses, esta intervenção relâmpago impediu que no início da sua actividade o Centro estivesse concluído (em obras e conteúdos expositivos) e organizado do ponto de vista institucional, financeiro e de recursos humanos. Após a abertura do Centro em Agosto de 1997 este continuou a ser gerido pela Associação para a Divulgação da Ciência e da Tecnologia (ADCT) até Março de 1998, momento em que foram aprovados os Estatutos da Associação Centro Ciência Viva do Algarve e eleita pelos sócios fundadores a Comissão Instaladora.



Coube a esta Comissão, constituída pela Profs M^ª Teresa Dinis, Paulo Sá e Fernando Magalhães a organização do quadro de pessoal do Centro, a passagem para a nova Associação de todos os compromissos de manutenção assumidos pela ADCT, a conclusão das obras no edifício, nomeadamente o projecto de obra do anexo designado pela "Casa do Espanhol". Apesar das múltiplas tarefas de instalação a Comissão Instaladora organizou diversas actividades conducentes à inserção do Centro na vida cultural da região. No fim do seu mandato a Comissão Instaladora apresentou um relatório e foram feitas eleições para os órgãos sociais da Associação.

A Direcção tomou posse a 29 de Junho, tendo a presidente da Direcção da Associação ficado com o mandato suspenso devido a ser na altura funcionária do MCT. A Direcção começou a funcionar em pleno somente em Outubro, o que sem dúvida se reflectiu no funcionamento do Centro.

Apesar das condicionantes referidas a equipa do CCVA, dirigentes e colaboradores (professores destacados, funcionários e monitores) empenharam-se de tal modo que foi possível desenvolver, a par das obras e melhoramentos na exposição permanente, um razoável número de actividades dentro e fora do Centro. Destas queremos destacar cronologicamente a participação no Maio Jovem, iniciativa do Instituto da Juventude, a organização de uma exposição sobre Imagem de Síntese, uma Exposição sobre a Geologia do Algarve, a participação no programa Ciência Viva - Geologia no Verão, estar presente com um stand no certame Faro Cidade Viva, participar na semana do Viveirista, iniciar o ano lectivo

com um convite a todos os presidentes das comissões directivas das escolas para uma visita guiada ao Centro e a apresentação das actividades em 98/99, participar em duas conferências internacionais com apresentação de uma comunicação, iniciar actividades conjuntas com instituições congéneres da região do Algarve, incentivar a formação do pessoal e constituir-se como instituição formadora. No domínio da formação o Centro incentivou os seus colaboradores a deslocarem-se a instituições semelhantes noutros locais do País e no estrangeiro, a participarem em conferências, acolheu uma bolsista do programa Agir, participou num acção de formação de docentes do secundário e foi instituição proponente de dois projectos ao Ciência Viva III de parceria com Escolas e Centros de Investigação.

Verificou-se durante este ano um aumento de participação dos colegas da Universidade do Algarve, especialmente no dia da cultura científica, nalguns dos colóquios do 24 de Novembro de 1998 e na elaboração do guião para a sala de demonstrações. Queremos que a presença e a colaboração dos cientistas e tecnólogos seja o dia a dia do Centro, queremos ainda que no ano de 99 com uma sala de demonstração e experimentação se dê ao público uma visão da ciência tal qual se faz. Temos ainda como projecto a construção de uma exposição só para crianças para a qual já existe um Guião e estabelecidas parcerias.

A entrada em funcionamento da Mediateca irá também trazer uma nova dinâmica ao Centro, neste novo espaço os jovens terão a possibilidade de consultar a Internet, usar computadores ver, vídeos e consultar o bar de livros. Será o lugar ideal para a realização de trabalhos escolares que poderá inclusive atingir estudantes dos primeiros anos da Universidade.

No final do ano iniciaram-se os primeiros contactos com entidades espanholas da Andaluzia interessadas em espaços do tipo do CCVA.

Estamos convictos que o grande esforço de todos os colaboradores do CCVA valeu a pena, a tarefa não foi fácil mas o grande número de escolas que nos visitam, o grande número de visitantes no tempo das férias e a multidão que participou no Dia Nacional da Cultura Científica são sem dúvida estímulos que nos deixam baixar os braços e nos mantém o sorriso.



Organigrama geral das instalações, pessoal e orçamento do CCVA em 1998

| | Data de abertura | Nº médio de visitantes | Orçamento anual PTE | Orçamento anual euro | Pessoal equivalente a tempo completo | Área total m ² | Espaço total de exposição m ² | Exposições temporárias |
|--------------------------------|------------------|------------------------|------------------------|-------------------------|--------------------------------------|------------------------------|---|---|
| Centro Ciência Viva do Algarve | 3/8/97 | 20 000 | 70 10 ² | 3.5 10 ⁵ | 13 | 1 200 | 900 | <ul style="list-style-type: none"> - Geologia do Algarve - Imagem de Síntese - Ramos Rosa, um poeta de ferro |

Organigrama de funcionamento do CCVA em 1998

| Direcção | | | |
|--|-----------------|--|------------------------|
| M ^a Conceição Abreu, M ^a Teresa Dinis, Fernando Magalhães, M ^a Conceição Pinto, Paulo Sá | | | |
| Contabilidade | | Desenvolvimento Científico e Pedagógico | |
| M ^a Luísa Lopes | | António Carvalho, Carlos Gomes, M ^a Conceição Santos, José P. Silva | |
| Secretariado | Manutenção | Apoio Informático | Recepção |
| M ^a Clara Ferreira | José Artur Melo | Pedro Frazão | Margarida Alfarrobinha |
| Bolsa de monitores em regime de voluntariado, no período de funcionamento normal existem 3-4 monitores na área expositiva. | | | |

Exposição Permanente do Centro Ciência Viva do Algarve



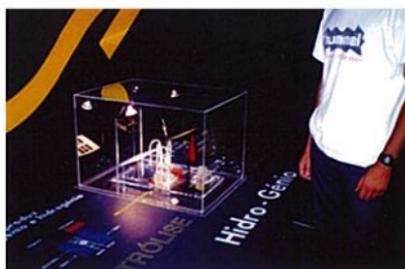
O CCVA inaugurado seis meses após a assinatura do Protocolo que o criava não tinha a sua exposição permanente acabada nem disponha de instalações para serviços de apoio e administrativos. A instalação destes serviços será objecto de um capítulo separado.

Recordamos que o tema central da Exposição é o Sol e é em torno dele que se desenvolve toda a exposição permanente do Centro.

A exposição permanente inicial exigiu intervenções de dois tipos: substituir e completar.

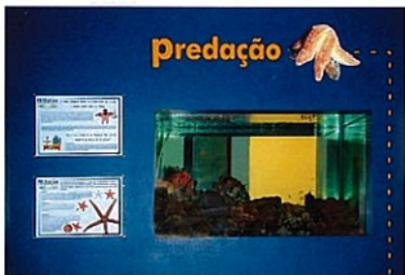
Foram substituídos os módulos que se mostraram frágeis ou de menor interesse científico e/ou interativo. Assim, foram substituídos os seguintes módulos:

O módulo de autocarros empurrados por luz laser por um sistema de produção de energia a partir da electrólise da água em que a energia utilizada é de origem solar. O módulo anterior revelou-se frágil e do ponto de vista de conteúdo difícil de ligar ao conceito de que o Sol é fonte de energia. O módulo de substituição tem maior interesse científico por ser uma tecnologia em desenvolvimento e foi dado ao Centro pela Empresa F. F. Lda, Sistemas de Energias Alternativas, de Aljezur. Com esta peça cumpriu-se ainda, um dos objectivos deste tipo de centros que é o de se relacionar com a comunidade científica e tecnológica da região.



Retirou-se a parte referente à sexualidade por achar-se que o tema estava deficientemente tratado, tendo sido substituído por uma zona de visionamento de vídeo, colmatando a ausência de uma Mediateca ainda em fase de projecto no ano de 1998.

Foram melhorados e completados os seguintes módulos: A zona dedicada ao Sol fonte de vida dos mares foi enriquecida com mais espécies e melhor funcionamento, instalou-se um novo aquário sobre a actividade predadora das estrelas do mar, assunto não muito conhecido do público. Este novo aquário substituiu um sobre ambientes poluídos cuja concepção não se revelou suficientemente interessante.



Na zona exterior-Brincar com a Física foram acrescentadas mais peças, existentes na coleção doada pela ADCT, nomeadamente a ponte romana, o baloço de transferência de energia e as parabólicas de som.



Melhorou-se em geral todo o projecto de comunicação do Centro, alterando o *lettering* de modo a que o visitante

pollicopiado que já pode ser adquirido.

Os projectos técnicos e de design para a Mediateca foram definidos, mas não foi possível executar a obra em 1998, estando prevista a execução e a entrada em funcionamento da Mediateca em meados de 1999.

O CD sobre a exposição permanente disponível através da Internet foi atualizado e melhorado.

O grupo ligado à biologia marinha criou uma brochura bimensal designado por "O Charroco"

Foi definido um espaço onde a interactividade seja verdadeiramente conseguida, a maioria das experiências da exposição por razões de custo são mais do domínio da participação que da verdadeira interactividade e do uso do método científico. Assim, resolveu-se distribuir pela Exposição as peças que se encontravam na zona designada por Al-Químicas e adaptar este espaço (40m²)

Centro Ciência Viva do Algarve

O CHARROCO

Revista da Biologia Marinha - Distribuição gratuita
Número 1, Junho 98

À CONQUISTA DO MAR

Parte desta notícia à descoberta de todas as aventuras que o homem teve e tem com o mar!

Os primeiros exploradores

Desde há milhares de anos que o homem tem cruzado os mares em busca de novas terras, rotas comerciais e aventuras! Os primeiros exploradores dos mares viajaram em simples troncos de árvores escavados. 30 mas tarde é que apareceram os remos ou paganos. Há cerca de 5000 anos, os antigos Egípcios inventaram as velas e estas continuaram a ser a única força motriz até meados do século XIX. Os Vikings percorriam os mares a bordo das suas

velas de cabeça de dragão "os drakkars". Quando o vento falava tinham que remar longas horas. Os Gregos e os Romanos construíram os primeiros grandes navios de guerra: as galeras, e as tripulações tinham de remar a um ritmo infernal.

Os navegadores de então para não se perderem utilizavam a posição das estrelas e inventaram o astrolábio, um instrumento que indicava a posição relativamente ao norte e ao sul. Mas todas estas dificuldades não impediram os homens de realizar grandes aventuras e descobrir novos paragens, como a primeira volta ao mundo dada pela tripulação do grande navegador português Fernão Magalhães.

NA CRISTA DA ONDA

Saber como os oceanos se formaram e quais as suas características é entrar numa aventura. Não a perca e mantenha-se sempre informado ao ler "Na crista da onda"

O primeiro oceano

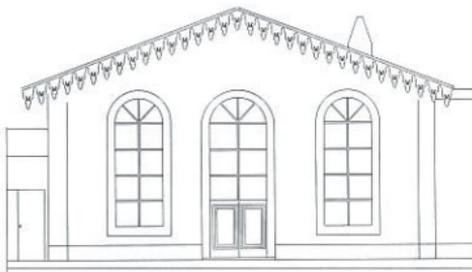
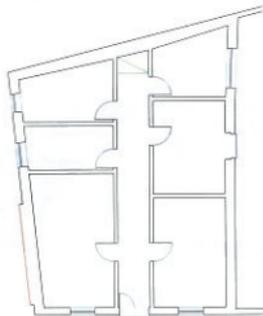
Há passado muito tempo após o nascimento da Terra e que apareceu o primeiro oceano: Quando a Terra se formou há 4000 milhões de anos, a sua superfície estava coberta de vulcões e era bombardeada por grandes

meteoritos vindos do espaço. Pouco a pouco, a Terra foi arrefecendo e alongou-se milhares de anos o vapor de água lançado pelas vulcões foi se transformando em água líquida. Enormes tempestades abastaram-se sobre o nosso planeta. Um autêntico dilúvio! E se milhares de anos pes nos primeiros oceanos? As suas águas eram muito quentes e ácidas como a lavagem. Com o passar de muitos e muitos anos é que se tornaram amenas e salgadas como tu as conhecemos.

a um verdadeiro laboratório, onde a par de sessões de demonstração, o visitante possa fazer experiências se o tempo de que dispõe ou o interesse a isso o motivar. Programou-se que as primeiras experiências seriam sobre a aferição e qualificação da água de consumo corrente. Este programa será feito com a colaboração do Departamento de Química da Universidade do Algarve e entidades ligados ao sector do abastecimento de água. Este projecto será executado em 1999. Devido a muitas solicitações de presença do Centro em certames foi concebido um stand desmontável sobre o Centro.

Serviços de Apoio e Administrativos

No ano de 1998 foi reconstruído o anexo designado por "casa do espanhol" e adaptado aos serviços de apoio e secretariado do Centro. A obra e os equipamentos foram financiados pelo MCT, através do Programa Ciência Viva. Nestas novas instalações encontra-se o gabinete da Direcção, o secretariado, a sala de trabalho dos professores destacados, uma sala técnica, um laboratório de ensaio e armários de arquivo.



No forro do telhado do Centro e a partir de uma melhor gestão dos equipamentos de ar condicionado foi possível a instalação de uma pequena oficina geral de manutenção e um laboratório para apoio às actividades de astronomia.

Actividades do Centro

Comemoração do Equinócio da Primavera

Na semana do início da Primavera, 14 a 22 de Março, teve lugar a comemoração do equinócio da Primavera, tendo sido realizadas as seguintes actividades: Exposição no Centro explicativa do que é um equinócio e experiências "experimenta tu...". Ciclo de cinema com a apresentação de três filmes - "Conto de Primavera" de Eric Rohmer, "Antes do Amanhecer" de R. Linklater e "Beleza Roubada" de B Bertolucci, a representação teatral "Quimeras" com a colaboração do grupo de Teatro Tretas da Escola Secundária João de Deus, observações astronómicas nocturnas na açoteia do Centro, realização de duas palestras "Viagem ao centro do Sol" pela Profª Ana Mourão do IST e "O Sol e a vida nos planetas" pelo Prof. Rui Agostinho da FCUL. Esta actividade atingiu cerca de 500 pessoas.



Planetário nas escolas

Escola EB 2,3 Dr. José Neves Júnior, participaram 120 alunos; Escola Secundária Pinheiro e Rosa, participaram 120 alunos.

Exposição "Imagem de Síntese"

Um conjunto de 24 Imagens de Síntese de Thomas Müller, estudante Sócrates do DI do FCUL, foi inaugurado a 22.07.99. Na exposição eram apresentadas em computador e em painel 24 Imagens de Síntese representando cidades da Europa de "Leste". Esta exposição foi vista por cerca de 2 000 visitantes.



Exposição interactiva sobre a Geologia do Algarve

Exposição concebida pelos jovens licenciados em geologia Alain Francès e Tiago Cunha. Consistia numa maquete 3D com identificação da natureza geológica da zona algarvia que vai desde o topo da serra de Monchique até à orla marítima; 4 painéis: O litoral, Salinas, Ripples Marks e Nas águas do mar; um conjunto de experiências elementares: como se forma uma rocha, fazer dobras geológicas, fazer um vulcão etc; e um corte da Terra com indicação da densidade desde o núcleo até à crosta terrestre. Esteve patente ao público de Julho até ao final de 1998, tendo sido vista por 5 000 visitantes.

Geologia no Verão

O Centro organizou no âmbito do Programa Geologia no Verão do Ciência Viva dez saídas de campo à zona de Cacela a Velha no período 15 a 30 de Agosto. Este projecto contou com a colaboração da jovem geóloga Zélia Ribeiro e do aluno finalista Pedro Madureira da FCUL que planearam as saídas e elaboraram o roteiro. Devido a normas do INPRF os grupos não podiam ter mais de 6 pessoas. Participaram 60 pessoas e foi publicado um roteiro.



24 de Novembro - Dia da Cultura Científica

Este dia foi festejado com as seguintes iniciativas: Distribuição de folhetos informativos nos pontos mais frequentados da cidade de Faro; Entradas gratuitas; Um bom dia na Radiodifusão com o anúncio das actividades programadas; Exposição retrospectiva do poeta Ramos Rosa, cidadão de Faro; Um non-stop de seminários com a colaboração da Universidade do Algarve e da Clínica de Stª Maria; Representação teatral pelo grupo Tretas da Escola João de Deus "Estou Vivo e escrevo Sol" -

com três réplicas; Aula ao vivo sobre ilustração científica por Sérgio Oliveira; Uma exposição sobre o trabalho "Microferas" pelos alunos da escola Secundária Gil Eanes de Lagos; Demonstração de Robótica pelo grupo de Robótica do Instituto Português da Juventude de Faro; Apresentação do trabalho "Ria Formosa, Internet e Sistema de Informação Geográfica", pela empresa INDIGO Inovações digitais Lda; Uma adesão das livrarias locais que fizeram as montras de promoção do livro científico e técnico na semana 21 a 28 de Novembro. As actividades do Centro foram objecto de reportagem na TV local e nacional, e o Centro teve neste dia cerca de 600 visitantes.



Seminários proferidos: "Buracos Negros os mais misteriosos objectos do Universo", pelo Prof. Paulo Sá da ADF/UCEH da Universidade do Algarve, "Interação entre as comunidades vegetais e a dinâmica das ilhas barreira da Ria Formosa", pelo Prof. Rui Santos da UCTRA da Universidade do Algarve, "Gestão dos processos costeiros no litoral algarvio", pelo Prof. Alveirinho Dias da UCTRA da Universidade do Algarve, "Os recentes progressos científicos da medicina", pelos Drs João Pessoa, Helder Dias, José Mário Carolino e Luís Calado, da Clínica Stª Maria de Faro.

Participação em Actividades Exteriores

Maio Jovem

Maio Jovem é uma iniciativa promovida anualmente pela delegação de Faro do Instituto Português da Juventude e decorreu entre 14 e 25 de Maio. O Centro participou disponibilizando a sua lista de correio para as escolas, dando acesso gratuito ao Centro para todos os jovens nesse período e montou no IPJ uma exposição interactiva designada por "Arquimedes", a maioria das experiências eram sobre o princípio de Arquimedes: a balança de Arquimedes, o submarino, a foz dos rios, o mar morto e brincadeiras com sólidos. Esta actividade atingiu cerca de 550 pessoas.



Feira Infanto Juvenil de Albufeira

Esta feira decorreu de 1 a 7 de Junho das 10 às 22h no largo da Câmara Municipal de Albufeira, destinava-se a crianças e jovens e o CCVA colaborou tendo organizado um experimentarium, disponibilizado um computador ligado à Internet e promovido sessões de observação astronómica e de planetário. Esta actividade atingiu cerca de 2000 crianças e jovens.

Faro Cidade Viva

De 4 a 7 de Setembro a Câmara Municipal de Faro organizou, na Doca, uma mostra de todas as entidades culturais da cidade. O Centro foi convidado. E participou com um stand, onde a par do vídeo sobre o Centro, havia desdobráveis, jogos e curiosidades científicas para venda e um telescópio. Esta actividade atingiu cerca de 5 000 pessoas.

Semana do Viveirista

Na 1ª semana de Setembro decorreu a Semana do Viveirista, e no espaço adjacente ao Centro, a Associação Vivmar montou, de acordo com o CCVA, uma exposição dos artefactos usados pelos viveiristas e promoveu um arraial de comida de marisco. O Centro fez uma promoção nas entradas (100\$00). Verificou-se que esta foi a semana do ano em que o Centro teve mais visitantes (1100). A maioria dos visitantes eram da cidade de Faro e visitavam o Centro pela primeira vez.

o

Organização e Participação em Acções de Formação

Programa Agir

No âmbito do Curso Qualificação e Inserção Profissional de Jovens Quadros Superiores, o Centro acolheu a jovem licenciada Carla Maria Barata de La Cerda Gomes, que fez a sua qualificação e inserção com um Projecto de Aquarologia: "Manutenção de organismos aquáticos". A bolsa teve início em 9 de Dezembro de 1997 e acabou a 22 de Agosto de 1998. O trabalho realizado foi excelente e após o estágio a bolsista ficou a trabalhar no Centro.

A 21 de Dezembro teve início um segundo Curso de Qualificação e Inserção Profissional de Jovens Quadros

tendo o Centro acolhido como formanda Ana Cristina Xavier de Jesus, Bacharel em Engenharia Agro - Alimentar. Este curso terminará a 30 de Agosto de 1999 e o projecto é na área de Biologia/Química.

Instituto do Emprego e Formação Profissional

O Centro acolheu três estagiários no Programa Estágios Profissionais do Instituto do Emprego e Formação Profissional. Os estágios tiveram início a 7 de Julho de 1998 e terminarão a 7 de Abril de 1999. Uma das estagiárias desistiu em Novembro de 1998 por ter entrado para a Universidade, mas encontra-se a colaborar com o centro em regime de voluntariado.

Escola Profissional de Gestão e Tecnologias Marítimas

Teve lugar no Centro um estágio de três meses de uma aluna da Escola Profissional de Gestão e Tecnologias Marítimas

Acções de Formação para Professores do Ensino Secundário

O CCVA colaborou numa acção de formação promovida pelo Centro de Formação de Loulé. A Acção "O ensino da física e da química através de um Centro de Ciência" destinou-se a 10 professores do Ensino Secundário e parte decorreu nas instalações do CCVA sobre a supervisão do Dr. José Paulo Silva, Adjunto Operacional do Centro.



Participação no Programa Ciência Viva III

O CCVA em parceria com Centros de Investigação da Universidade do Algarve e com Escolas do Algarve concorreu ao Programa Ciência Viva III com dois projectos

I "Um aquírio para ver, mexer e intervir", coordenado pela Dr.ª M.ª da Conceição Santos (professora destacada no CCVA), em parceria com o Centro de Ciências do Mar (CCMar) da Universidade do Algarve, o Parque Nacional da Ria Formosa, as Escolas EB,2,3 D. Martinho de Castelo Branco (Portimão), Duarte Pacheco (Loulé) e Joaquim Magalhães (Faro), sendo coordenadora a Dr.ª. Maria da Conceição Santos, professora destacada no CCVA.



II "Astronomia dentro e fora de portas" em parceria com o CENTRA da Universidade do Algarve, sendo coordenador o Prof. Doutor Paulo Sá, elemento da Direcção do CCVA e envolvendo o Dr. António Carvalho (professor destacado no CCVA). Neste programa organizam-se deslocações do Planetário às escolas, realizam-se palestras, aprende-se a digitalização de imagem astronómica e como usar a internet em astronomia.

Instituições congéneres e Conferências

O Centro fez-se membro associado do ECSITE (European Collaborative for Science Industry and Technology Exhibitions) e da Associação Hands On Europe (Association of Children's Museums)

O Centro em parceria com a Kairós (Açores) e de colaboração com a ACERT de Tondela e a ADCT elaborou um guião para um espaço de ciência dirigidos aos mais pequenos (5 a 10 anos). A exposição permanente do Centro está concebida para maiores de 12 anos, contudo, existe um grande número de visitas do 1º ciclo verificando-se da parte destes alunos um certo desapontamento. Estabeleceu-se que a construção da maioria dos módulos é da responsabilidade da Kairós devido a esta ter duas empresas que podem produzir este módulos. A ACERT já construiu quatro módulos e a ADCT que tem larga experiência na divulgação, está encarregue da elaboração de textos de apoio e avaliação da exposição. O projecto está em fase de execução, não estando ainda assegurados os financiamentos necessários para a sua conclusão.



Elementos do CCVA participaram nas seguintes Conferências:
Conferência Hands On, organizada pelo Museu das Crianças de Portugal que decorreu de 8 a 11 de Outubro,

em Lisboa, participaram pelo CCVA a Profª. Mª Conceição Abreu e Drª. Mª da Conceição Santos.
Reunião anual do ECSITE que se realizou de 26 a 29 de Novembro, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, com a apresentação de Stand sobre o Centro e da comunicação "How a small and peripheral region starts talking about science and technologies?" Participaram 4 elementos do CCVA, Profª. Mª Conceição Abreu, Dr. Fernando Magalhães, Drª. Mª. Conceição Santos e Drª. Carla Gomes.



Elementos do CCVA realizaram nas seguintes visitas:
Drs. Fernando Magalhães, Conceição Santos e Carla Gomes ao Domus e Casa de las Ciencias da Corunha, às futuras instalações do Museu de Ciência de Madrid (Alcobendas) e de Valladolid, em Fevereiro 1998.
Visita à EXPO98 do Dr. António Carvalho com um grupo de monitores do Centro em Setembro.
Visita do CCVA ao Parque de las Ciencias de Granada de 30/11 a 2/12, participaram Drª. Mª da Conceição Santos, Dr. António José Carvalho, Drª. Carla Gomes, José Artur Melo (técnico de manutenção) e Paulo Palacios (monitor).

O Centro na Imprensa e nos outros media

A televisão regional fez reportagem no telejornal regional das seguintes iniciativas: Criação da Associação, Exposição sobre Imagem de Síntese, Exposição sobre a Geologia do Algarve, Geologia no Verão, 24 de Novembro Dia da Cultura Científica, as actividades do Centro neste dia também foram integradas nos telejornais nacionais.

O Centro deu várias entrevistas à Radiodifusão sobre as suas actividades.

Na imprensa durante 1998 e que tenha chegado ao nosso conhecimento o Centro aparece em artigo no DN de 12/3/98 e 24/4/98 e Algarve Região de 12/3/98, no Algarve Mais em 10/98 e referenciado no Expresso de 5/12/98. O Centro é referenciado no artigo de Mª da Conceição Abreu: A Science Alive Centres Network in Portugal, publicado nas actas de Museums of Science and Technology, coordenadas por M Alzira Almóster Ferreira e J Francisco Rodrigues, edição da Fundação do Oriente.
O boletim "Ciência Viva" do Museu de Ciência da Universidade de Lisboa publicou no seu nº 9 de 1998 na Secção Museus e Centros de Ciência da Península Ibérica uma notícia sobre o Centro de Ciência Viva do Algarve redigida por Mª da Conceição Abreu.

Manutenção do Centro

| | |
|-------------------------------------|--------------|
| Despesas c/ pessoal | 8,980,161.00 |
| Material de Cultura e Secretaria | 3,444,404.00 |
| Comunicações | 936,295.00 |
| Electricidade e água | 1,167,221.00 |
| Limpeza e higiene | 1,465,236.00 |
| Seguros | 707,682.00 |
| Consumíveis (Biologia, Química,...) | 512,473.00 |
| Reparações | 1,161,262.00 |
| Equipamento de transporte | 1,109,124.00 |

Melhoramentos

| | |
|----------------------|---------------|
| Casa do Espanhol | 17,679,045.00 |
| Mediateca | 1,531,642.00 |
| Exposição Permanente | 6,099,607.00 |
| Stand itinerante | 2,341,240.00 |

| | |
|--------------------|--------------|
| Publicidade | 1,600,000.00 |
|--------------------|--------------|

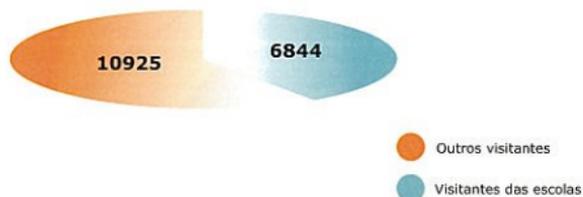
| | |
|-------------------------------|--------------|
| Actividades exteriores | 2,764,608.00 |
|-------------------------------|--------------|

Conferência Ecsite
Equinócio
Maio Jovem
Festas da cidade
Feira infanto-juvenil de Albufeira
Geologia no Verão
Conferência Hands on

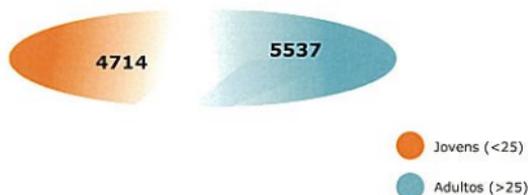
TOTAL 51,500,000.00



Visitantes do Centro em 1998



Visitantes do Centro, em 1998 segundo a idade excluindo escolas



Visitantes do Centro por meses



Acumulado dos Visitantes do Centro

